

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e os relatórios dos Auditores Independentes, referente às atividades da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. relativo a 31 de dezembro de 2014.

A Swiss Re Brasil Resseguros empresa do Grupo Swiss Re iniciou suas operações no Brasil no ano de 2012, com o objetivo de disponibilizar produtos e serviços aos clientes de forma inovadora, e mantendo nossa qualidade e compromisso reconhecido ao redor do mundo. O Grupo Swiss Re que já possuía autorização para operar como resseguradora admitida, através da Swiss Reinsurance America Corporation e da Swiss Reinsurance Company Ltd estabeleceu a Swiss Re Brasil Resseguros, uma resseguradora local, com o Patrimônio Líquido de R\$ 131,2 milhões, com o objetivo de oferecer

capacidade de resseguro ao mercado segurador brasileiro dentro dos padrões e políticas do Grupo Swiss Re.

A Resseguradora contabilizou prêmios emitidos de R\$ 223,2 milhões em 2014, uma evolução de 121% frente ao exercício de 2013, que contabilizou prêmios emitidos de R\$ 101,1 milhões. O volume de prêmios emitidos frente a variação das reservas técnicas foi 26,3 pontos percentuais em 2014 quando comparado a 2013, sendo esta uma evidência de um início da maturação das operações, entretanto em função do ainda recente início das operações, a Resseguradora apresentou prejuízo de R\$ 38,1 milhões no exercício de 2014 em função do aumento da sinistralidade no período. Com o objetivo de manter o contínuo investimento no apoio ao desenvolvimento da operação de resseguros no Brasil, durante o exercício de 2014 a Resseguradora recebeu dois aportes de capital conforme

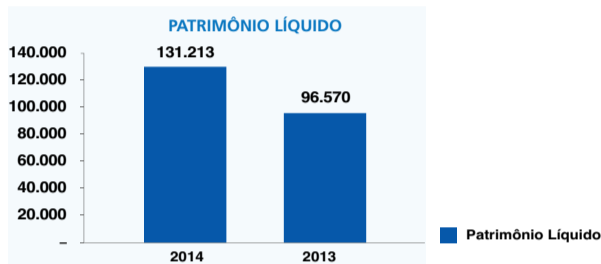
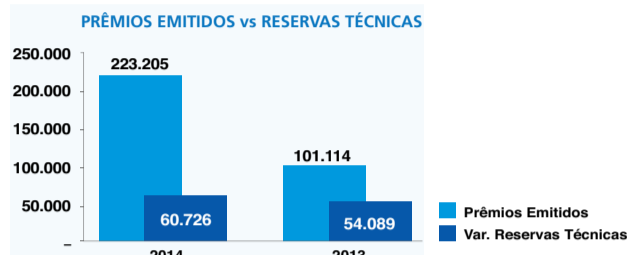
explicitado nesta demonstração financeira, no montante de R\$ 33,2 milhões e R\$ 40,8 milhões, totalizando R\$ 74,0 milhões.

A Resseguradora continuará expandindo suas operações, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação nas políticas de precificação e aceitação de risco, objetivando a melhoria de seu resultado operacional.

Agradecemos a todos aqueles que nos apoiaram: nossos funcionários e colaboradores pela total dedicação, aos nossos clientes e corretores de resseguro pela confiança e parceria.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015

A Diretoria



Notas de solidez financeira do Grupo Swiss Re

Rating	Standard & Poor's	Moody's	A.M.Best
	AA- Estável	Aa3 Positiva	A+ Estável

Balanco Patrimonial 31 de Dezembro

	2014	2013
Circulante Disponível	378.203	284.446
Caixa e bancos (Nota 4)	2.554	2.872
Aplicações (Nota 5(a))	48.916	137.379
Créditos das operações com seguros e resseguros	211.605	105.376
Operações com seguradoras (Nota 6(a))	195.195	92.419
Operações com resseguradoras (Nota 6(b))	16.410	12.957
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas (Nota 7(a))	100.714	35.615
Títulos e créditos a receber	3.995	1.009
Títulos e créditos a receber	324	275
Créditos tributários e previdenciários (Nota 13(a))	1.319	709
Outros créditos	2.352	25
Despesas antecipadas (Nota 8)	7.534	20
Custos de aquisição diferidos	2.885	2.175
Resseguros	2.885	2.175
Ativo não circulante	221.628	4.054
Realizável a longo prazo	221.538	4.014
Aplicações (Nota 5(a))	221.538	4.014
Imobilizado	90	40
Bens móveis	90	40
Total do ativo	599.831	288.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

	2014	2013
Circulante	467.001	191.930
Contas a pagar	6.833	6.497
Obrigações a pagar (Nota 14)	3.347	3.363
Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 15)	476	1.327
Encargos trabalhistas (Nota 16)	1.009	900
Impostos e contribuições (Nota 17)	1.494	907
Outras contas a pagar	507	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	181.733	73.339
Operações com resseguradoras (Nota 9)	128.618	45.768
Corretores de seguros e resseguros (Nota 10)	53.115	27.571
Depósitos de terceiros (Nota 11)	935	12.360
Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 18)	277.500	99.734
Passivo não circulante	1.617	-
Outros débitos	1.617	-
Patrimônio líquido (Nota 19)	131.213	96.570
Capital social (Nota 19.1)	120.458	120.458
Aumento de capital (em aprovação)	74.025	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.916)	(726)
Prejuízos acumulados	(61.354)	(23.162)
Total do passivo e patrimônio líquido	599.831	288.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado 31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais

	2014	2013
Prêmios emitidos (Nota 3.1)	223.205	101.114
Variáveis de ajuste com provisões técnicas	(60.726)	(54.089)
Prêmios ganhos (Notas 2.1 e 2.2(a))	162.479	47.025
Sinistros ocorridos (Nota 2.2(b))	(163.291)	(35.902)
Custos de aquisição (Nota 2.2(c))	(5.749)	(2.384)
Outras receitas e despesas operacionais	(401)	(1.070)
Resultado com retrocessão (Nota 2.2(e))	(16.295)	(8.919)
Despesas administrativas (Nota 2.2(f))	(24.021)	(25.073)
Despesas com tributos (Nota 2.2(g))	(8.892)	(3.654)
Resultado financeiro (Nota 2.2(h))	18.108	9.570
Receitas financeiras	18.913	9.975
Despesas financeiras	(805)	(405)
Resultado operacional	(38.062)	(20.407)
Resultado antes dos impostos e participações	(38.062)	(20.407)
Participações sobre o resultado	(130)	(312)
Prejuízo do exercício	(38.192)	(20.719)
Quantidade de ações	194.483.000	120.458.000
Prejuízo por ação (i)	(0,196)	(0,172)

(i) O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação tem o mesmo valor por representarem somente ações ordinárias.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Líquido 31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Ajuste TVM	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	120.458	-	-	(2.443)	118.539
Títulos e valores mobiliários	-	-	(1.250)	-	(1.250)
Prejuízo do exercício	-	-	(20.719)	(20.719)	(41.438)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	120.458	-	(726)	(23.162)	96.570
Aumento de capital	-	-	-	-	-
AGE de 23/06/2014 - Expediente SUSEP nº 20-009281/2014 de 30/06/2014 (Nota 19.1)	-	33.225	-	-	33.225
AGE de 18/12/2014 - Expediente SUSEP nº 20-016481/2014 de 23/12/2014 (Nota 19.1)	-	40.800	-	-	40.800
Títulos e valores mobiliários	-	-	(1.190)	-	(1.190)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(38.192)	(38.192)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	120.458	74.025	(1.916)	(61.354)	131.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente 31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais

	2014	2013
Prejuízo do exercício	(38.192)	(20.719)
Outros componentes do resultado abrangente	(706)	(1.210)
Disponíveis para venda	(706)	(1.210)
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	(484)	484
Ajustes com títulos e valores mobiliários líquidos de efeitos tributários	(1.190)	(726)
Resultado abrangente	(39.382)	(21.445)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Swiss Re" ou "Resseguradora") com sede na Avenida Paulista, 500 - 5º andar, Conjunto 53, Bela Vista, São Paulo, SP, foi constituída em 09 de junho de 2012 e foi autorizada a operar como Resseguradora local através da portaria SUSEP nº 4.661 de 14 de junho de 2012, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Swiss Reinsurance Company Ltd. e pela European Reinsurance Company of Zurich Ltd. Operando na condição de ressegurador local, a Swiss Re aumenta o leque de opções do mercado segurador brasileiro, oferecendo soluções diferenciadas em resseguro. A Swiss Re faz grandes investimentos no desenvolvimento de novos conceitos de subscrição, produtos e soluções em resseguro. Atuando no Brasil como ressegurador local, compartilha sua experiência com as seguradoras brasileiras e amplia a aplicação do potencial de seu capital intelectual. Em consonância com os dispositivos legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 que foram devidamente aprovadas pela diretoria da Resseguradora em 24 de fevereiro de 2015.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis críticas

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente, exceto quando indicado o contrário.

2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração da Resseguradora, na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras: As principais práticas contábeis adotadas pela Resseguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aprovados pelo órgão regulador e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras locais e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 483 de 06 de janeiro de 2014.

2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Resseguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Resseguradora. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas no resultado do período.

2.1.3. Políticas contábeis significativas: As principais políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Resseguradora adotou métodos flexíveis e variáveis com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

2.1.3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros: As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora representam a área onde a Resseguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPC/IFRS. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações.

2.1.3.2. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, civis e trabalhistas: A Resseguradora não é parte em processos judiciais fiscais, civis e trabalhistas em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras.

2.1.3.3. Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Resseguradora usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

2.1.3.4. Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros: A Resseguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Resseguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de resseguro e retrocessão.

2.2. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor: a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período findo em 31 de dezembro de 2014. • Alteração do CPC 01 - Redução do Valor Recuperável dos Ativos - Essa alteração introduz requerimentos de divulgações da mensuração dos valores recuperáveis dos ativos, em decorrência da emissão do CPC 46 - Mensuração do Valor Justo. Os impactos identificados estão relacionados à divulgação do valor recuperável e da metodologia de mensuração e não geraram impactos relevantes nas demonstrações financeiras. • Alteração do CPC 38/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Esta alteração permite a continuação de Hedge Accounting, mesmo que um derivativo seja novado (transferido) para uma Clearing, dentro de certas condições. Não foram

identificados impactos relevantes dessa alteração para estas demonstrações financeiras. • Alteração do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação - Essa alteração foi emitida para esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para estas demonstrações financeiras. b) Pronunciamentos Contábeis emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos futuros • Alteração do CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - a entidade deve considerar a contribuição dos empregados e de terceiros na contabilização de planos de benefícios definidos. Efetiva para exercícios iniciados após 1º de julho de 2014 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração serão avaliados até a data de entrada em vigor da norma. **2.3. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Resseguradora.**

2.4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o número disponível em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos em até três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Aplicações, ativos e passivos financeiros: Todos os ativos e passivos financeiros devem ser reconhecidos no balanço patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

2.5.1. Classificação: A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) disponíveis para venda e (iii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (i) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. (ii) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda, não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, deduzido os seus efeitos tributários, até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. (iii) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Ativos de resseguro", "Contas a receber" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço.

2.5.2. Reconhecimento e mensuração: A Resseguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está *impairred*.

2.5.3. Impairment de ativos financeiros: A Resseguradora avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo. A metodologia da provisão para riscos sobre crédito consiste na apuração de contratos pendentes e vencidos há mais de 12 meses e utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • dificuldades significativas do emissor ou do devedor; • quebra de termos contratuais ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor; • probabilidade que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata.

2.6. Ativo permanente: **2.6.1. Imobilizado:** Está demonstrado ao custo e a depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme as seguintes taxas anuais: móveis e utensílios - 10% e equipamentos - 20%.

2.7. Impairment de ativos não-financeiros: Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de resseguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrerem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01 como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Resseguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs).

2.8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciários: **2.8.1. Ativos e Passivos contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade da realização, ou seja, quando a realização da receita for julgada praticamente certa em caráter definitivo a favor da Resseguradora. Passivos contingentes conforme o CPC 25/IAS 37, referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como: (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões, (ii) perdas possíveis, onde são divulgadas, quando relevantes, sem que sejam provisionadas e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. Estas classificações serão avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Resseguradora quando da existência de passivos contingentes. Os valores serão baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente. Em 31 de dezembro de 2014 a Resseguradora não atuava no polo passivo em nenhuma contingência seja ela de natureza trabalhista, civil ou tributária.

2.8.2. Obrigações legais: Relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) 31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais

	2014	2013
Atividades operacionais	(38.192)	(20.719)
Prejuízo do exercício	(38.192)	(20.719)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	484	2
Varição nas contas patrimoniais:	(36.578)	(22.902)
Ativos financeiros	(130.251)	(22.747)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(106.229)	(83.485)
Ativos de resseguro	(65.809)	(32.700)
Créditos fiscais e previdenciários	(610)	(688)
Outros ativos	(10.366)	(286)
Impostos e contribuições	587	140
Outras contas a pagar	(252)	2.432
Débitos de operações com seguros e resseguros	108.394	62.106
Depósitos de terceiros	(11.425)	10.754
Provisões técnicas - seguros e resseguros	177.766	87.376
Outros passivos	1.617	-
Caixa gerado/(consumido) pelas operações	(74.286)	2.185
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	(74.286)	2.185
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(57)	(42)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(57)	(42)
Atividades de financiamento		
Aumento de Capital	74.025	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	74.025	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(318)	2.143
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.872	729
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2.554	2.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

em discussão e permanecem registradas até a fase de trânsito em julgado.

2.9. Provisões Técnicas -



Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais

ajuste na provisão de sinistro a liquidar, para casos de sinistros de grande magnitude ou catastróficos, onde tiver informação que o valor do sinistro será maior que a reserva já constituída. Para o fechamento de 31 de dezembro de 2014, não foi identificada necessidade de constituição de IBNER. **2.9.4. Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)** O cálculo desta provisão visa a cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, até a data-base de cálculo, considerando as indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade já assumida pela Resseguradora. A IBNR é constituída por segmento de negócio e a metodologia de cálculo aplicada, a qual se encontra descrita em Nota Técnica Atuarial, é baseada em critérios "estatístico-atuarial", adotando-se método da Sinistralidade Inicial Esperada ("SIE") e de Bornhuetter-Ferguson ("BF"). O método da sinistralidade inicial esperada projeta o sinistro final através da multiplicação da sinistralidade inicial esperada pelo prêmio ganho. A sinistralidade inicial esperada por contrato foi estimada com base em premissas de precificação próprias. O método de Bornhuetter-Ferguson utiliza dados de sinistros pagos e avisados existentes, além de um padrão esperado de desenvolvimento de sinistros, combinados com a expectativa de sinistralidade inicial esperada, para determinar a estimativa de sinistro final. **2.9.5. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 462, de 31 de janeiro de 2013, a Resseguradora deve adotar a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas próprias relacionadas a sinistros. Em função da dinâmica do negócio, a Resseguradora não constituiu essa provisão, pois no momento não existe expectativa de despesas próprias relacionadas a sinistros. A Resseguradora observa constantemente sua operação e caso se tenha previsão de incorrer em despesas alcovães a sinistros, a provisão será constituída. **2.9.6. Outras provisões - Provisão de Excedente Técnico (PET):** É constituída para garantir a destinação de excedentes decorrentes de superávit técnico e é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusula específica nos contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos. **2.10. Teste de Adequação do Passivo (TAP):** O teste de adequação de passivos é realizado a cada data de balanço com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com a Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012 e o CPC 11. O teste é efetuado para verificar a adequação dos passivos de resseguro, líquidos dos custos de aquisição diferidos e eventuais ativos intangíveis relacionados. A administração da Resseguradora utiliza as melhores estimativas para os fluxos de caixa futuros de sinistros e despesas administrativas. Qualquer deficiência e contabilizada como uma provisão no passivo tendo contrapartida no resultado. Foram projetados os fluxos associados com os passivos atuariais brutos de retrocessão nos segmentos de riscos operados e trazidos a valor presente considerando a projeção de taxa a termo de juros livre de risco (Pré). Na avaliação dos passivos atuariais, foram contempladas as receitas e despesas esperadas com a carteira em vigor brutas de retrocessão. Os passivos atuariais foram comparados com as Provisões Técnicas constituídas e não foi identificada necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas em 31 de dezembro de 2014. **2.11. Imposto de renda e contribuição social:** Em 31 de dezembro de 2014 a Resseguradora não possuía base de cálculo para pagamento de imposto de renda e contribuição social, bem como não reconheceu créditos tributários oriundo de prejuízo. A Resseguradora é tributada pelo IRLP e CML sob alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.12. Apuração do resultado: 2.12.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro:** Os prêmios de resseguros serão reconhecidos a partir da sua aceitação e correspondente emissão dos contratos, com base nos volumes de prêmios estimados e/ou auferidos pelas cedentes. A apropriação dos prêmios de resseguros, prêmios cedidos em retrocessão e comissões ao resultado é de acordo com o prazo de vigência dos contratos de resseguro, ao longo do período de risco. **2.12.2. Comissões:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originados de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência dos contratos. As despesas de comercialização serão registradas quando da emissão dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos será realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de resseguro relacionado. **2.12.3. Sinistros:** Os sinistros serão refletidos no resultado a partir do momento em que a Resseguradora for informada pelas cedentes. O valor a ser registrado de sinistro pela Resseguradora será conforme sua participação descrita em contrato.

3. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de resseguros

3.1. Gestão de risco de resseguro: A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, coberturas de resseguros para as carteiras de Responsabilidade Civil, Patrimonial, Riscos de Engenharia, Riscos Financeiros, Garantia, Transportes, Agrícola, Automóveis e Pessoas (Vida coletivo e Acidentes Pessoais) nas modalidades de cota parte, excedente de responsabilidade e excesso de danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como de forma direta com seguradoras e resseguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (cota parte e excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguros não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento) compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada. **Concentração de Riscos:** Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso III do artigo 2º da Circular SUSEP nº 486 de 23 de janeiro de 2014 "Na definição dos segmentos de mercado, deverá ser considerada a região 2 (dois)".

Grupo de Ramos	Nome	Região	2014	2013
1	Patrimonial	2	70.685	41.316
2	Riscos Especiais	2	1.199	1.136
3	Responsabilidades	2	12.759	10.736
5	Automóvel	2	391	267
6	Transportes	2	18.662	2.769
7	Riscos Financeiros	2	32.945	13.378
9	Pessoas Coletivo	2	37.062	13.465
11	Rural	2	35.280	12.478
14	Marítimos	2	1.430	856
15	Aeronáuticos	2	12.792	4.713
			223.205	101.114

(a) Análise de sensibilidade: Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teriam sido afetados caso tivessem ocorrido as alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Em atendimento ao Artigo 43, inciso XI da Circular SUSEP nº 483, de 06 de janeiro de 2014, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as variáveis de risco de taxa de juros e sinistralidade, para todos os ramos da Resseguradora. O impacto no resultado e patrimônio líquido decorrente dos testes de sensibilidade com valores brutos de retrocessão antes dos impostos são os seguintes:

Sensibilidades TAP Dezembro 2014

	Valor presente	Resultado	Impacto	Patrimônio líquido	Impacto (%)
Base do TAP	220.433				
Aumento 5% Sinistralidade	230.224	(9.792)	(9.792)	-	-4,4%
Redução 5% Sinistralidade	210.641	9.792	9.792	-	4,4%
Aumento 5% Taxa de desconto	217.903	2.530	2.530	-	1,1%
Redução 5% Taxa de desconto	223.025	(2.592)	(2.592)	-	-1,2%

Subscrição: Conforme padrão do Grupo Swiss Re, os critérios de subscrição para a Resseguradora estão definidos internamente e deverão ser rigorosamente seguidos. Esses critérios determinarão as classes de negócio em que se poderão aceitar riscos, as exclusões básicas, os limites de aceitação e as alçadas, dispondo ainda sobre os seguintes temas: • Estrutura interna de Subscrição: funções de cada área, níveis de responsabilidade e alçadas. • Formulários padrões para coleta de dados por segmento de negócio. • Regras de Subscrição: regras gerais, condições específicas por segmento de negócio, alçadas de decisão e ferramentas de precificação para cada segmento. • Controles de Gerenciamento de Riscos e Acúmulos. • Requisitos de Auditorias Periódicas Internas. • Exclusões por Classe de Negócio, por exemplo, não aceitação de negócios envolvendo lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e projetos ambientalmente incorretos. • Assegurar o Compliance que os requerimentos de capital estão alinhados com os requerimentos locais. • Requerimentos de governança para subscrição. Todos os contratos (automáticos ou facultativos) passam pelas seguintes etapas descritas a seguir: Preenchimento de formulários de análise de riscos da Swiss Re antes da aceitação, e em conformidade com padrões internos estabelecidos; O departamento de Subscrição analisa uma série de fatores, incluindo, mas não limitado ao tipo de risco a ser assumido, o ramo, a avaliação atuarial da adequação do prêmio, a subscrição técnica da cedente e os resultados técnicos da mesma, a condição financeira da cedente, a reputação do departamento de Sinistros da cedente e a exposição que o contrato agrega à carteira da Resseguradora. Outros fatores avaliados pela Resseguradora incluem a reputação da cedente, a área geográfica em que a cedente faz negócios, a participação de mercado da cedente, uma avaliação detalhada de exposições catastróficas, uma avaliação dos sinistros históricos da cedente, e se for possível, um comparativo da sinistralidade da cedente e a sinistralidade do mercado. É uma praxe desta Resseguradora, manter estreito contato com as áreas de subscrição e subscrição das cedentes para acompanhamento das polícias descritas. **3.1.1. Retrocessão:** A Resseguradora utiliza a compra de resseguro junto a resseguradores do grupo para suportar suas operações de subscrição e para gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência. A cobertura de resseguro é comprada de acordo com o tipo de risco assumido. Os beneficiários de ceder a outros resseguradores incluem a redução da exposição, a proteção contra riscos catastróficos, a proteção contra a perda de capital inesperado e permite a subscrição de negócios adicionais. Contratos de resseguros não eximem, legalmente, a Resseguradora de suas obrigações em relação ao risco assumido. **3.1.2. Administração de sinistros:** A Resseguradora utiliza a política de regulação de sinistros adotada pelo Grupo Swiss Re. O controle da regulação de sinistros será de responsabilidade do departamento de sinistros, apoiado tecnicamente pelas diversas áreas de subscrição especializadas em cada ramo. A descrição dos procedimentos operacionais e processos de regulação de sinistros consta na política interna de sinistros do Grupo Swiss Re, a qual requer avaliação de: • coberturas contratadas em relação à reclamação do sinistro; • exclusões aplicáveis (legitimidade de cobertura); • valores reclamados em relação à franquia aplicável e limites contratados; • tipo de ocorrência, providências tomadas, dimensões dos danos; • contratação de peritos ou envolvimento de especialistas ou advogados nos casos necessários. Respeitada a legislação brasileira, a Resseguradora determina para cada um dos seus contratos as cláusulas relacionadas às definições de sinistros, assim como valores e limites para a notificação de sinistros, cláusula de liquidação e cooperação de sinistros, despesas e honorários de regulação, assim como condições para pedido de adiantamento pela cedente. A Swiss Re poderá acompanhar a regulação do processo de sinistros ou eleger, em conjunto à cedente, reguladores especializados. Para os casos de uso de empresa externa de regulação de sinistros, as empresas a serem utilizadas devem ser as aprovadas pelo departamento de sinistros, ter relacionamento aprovado com o Grupo Swiss Re e ter adequada expertise para cada tipo de sinistro, bem como anuência da cedente. **3.2. Gestão de riscos financeiros: 3.2.1. Risco de mercado: 3.2.1.1. Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Resseguradora incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição altamente conservadora de suas aplicações financeiras. **3.2.2. Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumprí-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de resseguro e dos créditos cedidos junto a instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela área financeira da Resseguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Resseguradora. **3.2.3. Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco.

Composição da carteira por classe e por categoria de risco

	Sem classificação	Baa1/ Baa2/ Baa3	P-2	P-2	2014
Caixa e equivalentes de caixa	2.554				2.554
Títulos disponíveis para venda					
Títulos privados					
Títulos públicos		270.454			270.454
	2.554	270.454			273.008

	Sem classificação	Baa1/ Baa2/ Baa3	P-2	P-2	2013
Caixa e equivalentes de caixa	2.872				2.872
Títulos disponíveis para venda					
Títulos privados			1.037	4.745	5.782
Títulos públicos		135.611			135.611
	2.872	135.611	1.037	4.745	144.265

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e bancos	2.554	2.872
	2.554	2.872

5. Aplicações financeiras

(a) Segregação entre curto e longo prazo

	Saldo	%	Saldo	%
Curto prazo	48.916	18,1%	137.379	97,2%
Longo prazo	221.538	81,9%	4.014	2,8%
	270.454	100,0%	141.393	100,0%

(b) Composição entre títulos públicos e privados

	Saldo	%	Saldo	%
Título privado		0,0%	5.782	4,1%
Título público	270.454	100,0%	135.611	95,9%
	270.454	100,0%	141.393	100,0%

(c) Movimentação das aplicações

	2013	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2014
Títulos privados	5.782		(6.060)		278
Títulos públicos federais	135.611	411.625	(293.300)	16.518	270.454
	141.393	411.625	(299.360)	16.796	270.454

	2012	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2013
Títulos privados	17.632	6.500	(19.057)	707	5.782
Títulos públicos federais	102.263	24.601	(368)	9.115	135.611
	119.895	31.101	(19.425)	9.822	141.393

(d) Títulos disponíveis para venda: O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor justo das aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda eram os seguintes:

	Custo atualizado	Ajustes ao valor de mercado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda			
Letras financeiras do tesouro (LFT)	103.877	66	103.943
Letras do tesouro nacional (LTN)	116.888	(1.213)	115.675
Notas do tesouro nacional (NTN)	51.605	(769)	50.836
	272.370	(1.916)	270.454

	Custo atualizado	Ajustes ao valor de mercado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda			
Certificado de depósito bancário (CDB)	5.782	-	5.782
Letras do tesouro nacional (LTN)	128.913	(1.209)	127.704
Notas do tesouro nacional (NTN)	7.908	(1)	7.907
	142.603	(1.210)	141.393

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtida conforme os critérios abaixo: (i) **Títulos públicos federais** - foram calculados com base no "Preço Unitário de Mercado", informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). (ii) **Títulos privados** - pelos valores dos títulos disponibilizados pelos administradores detentores de cada título para a data do balanço, que representa o valor de mercado. O custo atualizado acrescido do valor de mercado por vencimento está assim distribuído:

	2014	2013
(e) Vencimento dos títulos e valores mobiliários		
A vencer - até 1 ano		
Certificado de depósito bancário (CDB)		5.782
Letras financeiras do tesouro (LFT)	15.258	-
Letras do tesouro nacional (LTN)	33.658	123.690
Notas do tesouro nacional (NTN)	-	7.907
	48.916	137.379

	2014	2013
A vencer - de 1 a 5 anos		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	36.570	-
Letras do tesouro nacional (LTN)	82.017	4.014
Notas do tesouro nacional (NTN)	17.130	-
	135.717	4.014

	2014	2013
A vencer - de 5 a 10 anos		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	52.115	-
Letras do tesouro nacional (LTN)	30.135	-
Notas do tesouro nacional (NTN)	82.250	-

	2014	2013
A vencer - acima de 10 anos		
Notas do tesouro nacional (NTN)	3.571	-
	3.571	-

Total **270.454** **141.393**

(f) Estimativa do valor justo: A Resseguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando à alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Todos os títulos e valores mobiliários encontram-se classificados na categoria "Disponível para venda" na data-base de 31 de dezembro de 2014. A composição das aplicações financeiras são classificadas no Nível 1 para títulos públicos e Nível 2 para CDBs. A Resseguradora não possui instrumentos financeiros que em virtude de suas características deva ser classificada no Nível 3. A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 1, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável. • Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda			
Letras financeiras do tesouro (LFT)	103.943	-	103.943
Letras do tesouro nacional (LTN)	115.675	-	115.675
Notas do tesouro nacional (NTN)	50.836	-	50.836
	270.454	-	270.454

	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda			
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	5.782	5.782
Letras do tesouro nacional (LTN)	127.704	-	127.704
Notas do tesouro nacional (NTN)	7.907	-	7.907
	135.611	5.782	141.393

(g) Taxas de juros contratadas: As taxas de juros contratadas são apresentadas da seguinte forma:

	2014	2013
Tipo de aplicação	Taxa de juros contratada	Taxa de juros contratada
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	95% a 100,5% CDI
Letras do tesouro nacional (LTN)	10,54% a 13,08% ao ano	7,72% a 10,54% ao ano
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	11,45% a 12,83% ao ano	1,1%
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	IPCA + 6% ao ano	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	100% Selic	-

6. Operações com seguros e resseguros

(a) Composição dos prêmios a receber: Operações com seguradoras

Grupo de ramos	Nome	2014	2013
1	Patrimonial	57.325	27.063
2	Riscos especiais	675	557
3	Responsabilidades	8.324	8.246
5	Automóvel	63	108
6	Transportes	10.481	1.562
7	Riscos financeiros	33.877	13.716
9	Pessoas coletivo	27.450	20.787
11	Rural	43.645	16.362
14	Marítimos	254	175
15	Aeronáuticos	13.097	3.846
		195.195	92.419

(b) Composição dos prêmios a receber: Operações com resseguradoras

Grupo de ramos	Nome	2014	2013
1	Patrimonial	916	7.265
3	Responsabilidades	69	-
5	Automóvel	20	-
6	Transportes	653	-
7	Riscos financeiros	6.313	4.578
9	Pessoas coletivo	8.439	1.114
		16.410	12.957

(c) Movimentação dos prêmios a receber: Operações com seguradoras

	2014	2013
Saldo anterior	92.419	21.891
Constituição prêmio	246.268	104.126
Recebimento de prêmio	(152.892)	(41.805)
Constituição prêmio RVNE	9.400	8.207
Saldo final		



Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais

(c) Garantias das provisões técnicas: Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	2014	2013
Provisões técnicas - Resseguradora	277.500	99.734
(-) Ativos de retrocessão	(61.043)	(16.571)
Total das provisões técnicas líquidas de retrocessão a ser coberto	216.457	83.163
Títulos de renda fixa - privado (Ativo circulante)	5.782	-
Títulos de renda fixa - públicos (Ativo circulante)	48.916	126.527
Títulos de renda fixa - públicos (Ativo não circulante)	221.538	4.014
Total das aplicações em garantia das provisões técnicas	270.454	136.323
Cobertura excedente	53.997	53.160

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado de R\$ 120.458 (R\$ 120.458 em 31 de dezembro de 2013) está dividido em 120.458.000 (120.458.000 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. Em 30 de junho de 2014 foi protocolado na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP sob expediente Nº 20-009281/2014, pedido de aumento de capital no montante de R\$ 33.225, que foi aprovado por esta Superintendência através da portaria SUSEP/DIRAT Nº 129 em 03 de fevereiro de 2015. Em 23 de dezembro de 2014 foi protocolado na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP sob expediente Nº 20-016481/2014, pedido de aumento de capital no montante de R\$ 40.800, sujeito a aprovação da SUSEP.

19.2. Reservas: **19.2.1. Reserva legal:** A reserva legal será constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, que tem por finalidade assegurar a integridade do capital social. **19.2.2. Reserva estatutária:** A reserva estatutária será constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimento futuro na operação da Resseguradora através de incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas. **19.2.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais e é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustados nos termos da legislação societária brasileira. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas será reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Resseguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio, quando aplicável, será reconhecido na demonstração de resultado. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio limita-se à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável e ao que for maior entre: (a) 50% do lucro líquido da resseguradora (depois da dedução da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e antes de se considerar a referida distribuição e quaisquer deduções referentes ao Imposto de Renda); e (b) 50% dos lucros acumulados da Resseguradora e das reservas de lucros.

20. Patrimônio líquido ajustado

As Resoluções CNSP Nº 283 de 30 de janeiro de 2013 e CNSP Nº 302 de 16 de dezembro de 2013 estabelecem os critérios de exigência de capital a serem observados para as sociedades seguradoras e resseguradoras locais, como segue:

	2014	2013
Patrimônio líquido	131.213	96.570
Despesas antecipadas	(7.534)	(20)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	123.679	96.550
20% do prêmio retido anual (12 meses)	28.362	12.266
33% do sinistro retido anual médio (36 meses)	22.845	431
Margem solvência (a)	28.362	12.266
Capital base (b)	60.000	60.000
Capital de risco de subscrição	32.515	12.642
Capital de risco de crédito	2.222	1.298
Capital de risco operacional	1.831	583
Benefício da diversificação	(1.057)	(601)
Capital de risco (c)	35.511	13.922
Capital mínimo requerido (CMR) - maior entre (a), (b) e (c)	60.000	60.000
Suficiência do PLA em relação ao CMR	63.679	36.550
Suficiência do PLA em relação ao CMR - %	106,1%	60,9%
Ativos líquidos das reservas técnicas (AL)	53.997	53.160
Liquidez do ativo líquido (AL/CMR) - %	90,0%	88,6%

21. Ramos de atuação

Grupo de ramos	2014			
	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento (corretagem) - %	Índice de comissionamento (resseguro aceito) - %
1. Patrimonial	50.985	119,7	4,7	17,5
2. Riscos especiais	1.420	36,6	9,9	(0,1)
3. Responsabilidades	12.993	49,9	10,7	15,5
5. Automóvel	318	168,4	9,8	(2,1)
6. Transportes	12.007	318,1	7,0	27,9
7. Riscos financeiros	23.313	11,0	0,1	56,2
9. Pessoas coletivo	29.486	94,5	0,8	28,1
11. Rural	22.791	93,3	0,1	52,6
14. Marítimos	1.341	32,9	12,3	(0,3)
15. Aeronáuticos	7.825	56,0	6,5	33,7
Total	162.479	100,5	3,5	31,0

Grupo de ramos	2013			
	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento (corretagem) - %	Índice de comissionamento (resseguro aceito) - %
1. Patrimonial	16.408	81,8	7,4	29,9
2. Riscos especiais	254	71,3	10,0	(1,5)
3. Responsabilidades	7.229	74,2	10,5	26,7
5. Automóvel	258	99,3	9,8	(1,8)
6. Transportes	880	63,1	7,4	6,1
7. Riscos financeiros	7.509	56,2	-	91,1
9. Pessoas coletivo	7.790	82,0	2,5	93,8
11. Rural	5.595	84,3	0,1	70,4
14. Marítimos	203	66,0	11,4	(1,9)
15. Aeronáuticos	399	73,9	7,0	83,8
Total	47.025	76,3	5,1	54,7

22. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

	2014	2013
(a) Prêmios ganhos:		
Prêmios de resseguros	264.699	117.244
Comissão	(50.310)	(25.723)
Riscos vigentes e não emitidos	8.817	9.593
Provisão de prêmio não ganho	(53.667)	(51.624)
Provisão de excedentes técnicos	(7.058)	(2.465)
	162.479	47.025
(b) Sinistros ocorridos:		
Indenização de sinistros	(98.302)	(4.854)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(64.989)	(31.048)
	(163.291)	(35.902)
(c) Custos de aquisição:		
Corretagem	(6.459)	(4.218)
Variação de corretagens diferidas	710	1.834
	(5.749)	(2.384)
(d) Outras receitas e despesas operacionais:		
Outras despesas operacionais	(401)	(1.070)
	(401)	(1.070)
(e) Resultado com operação de retrocessão:		
Recuperação de sinistro de retrocessão	29.197	64
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	15.274	16.197
Prêmios de resseguros	(81.393)	(39.785)
Variação das despesas de retrocessão	20.625	14.605
	(16.295)	(8.019)
(f) Despesas administrativas:		
Despesas com pessoal próprio	(17.666)	(18.718)
Despesas com serviços de terceiros	(2.126)	(1.862)
Despesas com localização e funcionamento	(3.548)	(3.973)
Outras despesas administrativas	(681)	(520)
	(24.021)	(25.073)
(g) Despesas com tributos:		
COFINS	(7.105)	(2.624)
PIS	(1.228)	(756)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(486)	(245)
Outros impostos	(73)	(29)
	(8.892)	(3.654)
(h) Resultado financeiro		
Receitas financeiras	18.913	9.975
Receitas com títulos de renda fixa - privados	283	706
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	18.364	9.115
Outras receitas financeiras	266	154
Despesas financeiras	(805)	(405)
Despesas financeiras com variação cambial	(209)	(83)
Outras despesas financeiras	(278)	(297)
IOF	(318)	(25)
	18.108	9.570

23. Remuneração dos administradores

A Resseguradora pagou o valor de R\$ 2.728 em forma de remuneração a administradores no exercício de 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2.611 em 31 de dezembro de 2013).

24. Benefícios a empregados

A Resseguradora concedeu o plano de previdência privada complementar "Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)" na modalidade de Contribuição Variável aos seus funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência que foi mantido até agosto de 2014. A partir de setembro de 2014 a Resseguradora optou por trocar o administrador do plano de previdência privada complementar concedido à seus funcionários para Zurich Vida e Previdência, proporcionando à seus funcionários as opções entre "Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)" e "Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)", e o tipo de renda. O plano tem como objetivo a concessão de benefício de previdência sob a forma de Renda Mensal Vitalícia, sendo que as contribuições efetuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 totalizaram R\$ 543 (R\$ 568 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

25. Partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas são: **• Operações comerciais de resseguros:** prêmios de resseguros e sinistros, comissão de resseguro e recuperação de sinistro; **• Participação em lucros de contratos de resseguros;** **• Excesso de danos;** **• Custos compartilhados.** Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Swiss Re Corporate Solutions Brasil S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd	Swiss Reinsurance Services Ltda.	Swiss Re America Holding Corporation	2014 Total
Ativo						
Circulante	100.101	98.788	119	41	86	199.135
Prêmios a receber - Resseguro aceito	93.806	-	-	-	-	93.806
PPNG - Resseguro aceito	6.285	-	-	-	-	6.285
PPNG - Retrocessão cedida	-	51.444	-	-	-	51.444
PPNG RVNE - Retrocessão cedida	-	-	-	-	-	-
DCD - Retrocessão cedida	-	5.822	-	-	-	5.822
IBNR - Retrocessão cedida	-	(17.595)	-	-	-	(17.595)
PSL - Retrocessão cedida	-	29.787	-	-	-	29.787
Outros créditos a receber	10	68	119	41	86	324
Passivo	(116.156)	(128.877)	(88)	-	(101)	(245.222)
Circulante	-	-	-	-	-	-
Prêmio - Retrocessão cedida	-	(176.078)	-	-	-	(176.078)
Comissão - Retrocessão cedida	-	53.282	-	-	-	53.282
Comissão - Resseguro aceito	(23.629)	-	-	-	-	(23.629)
PPNG - Resseguro aceito	(43.549)	-	-	-	-	(43.549)
DCD - Resseguro aceito	11.450	-	-	-	-	11.450
PPNG RVNE - Resseguro aceito	(6.285)	-	-	-	-	(6.285)
cedida	-	(5.822)	-	-	-	(5.822)
IBNR - Resseguro aceito	(29.093)	-	-	-	-	(29.093)
PSL - Resseguro aceito	(22.197)	-	-	-	-	(22.197)
PET - Resseguro aceito	(2.853)	-	-	-	-	(2.853)
Outras contas a pagar (Nota 14)	-	(259)	(88)	-	(101)	(448)
Demonstração do Resultado	7.953	(28.441)	-	-	-	(20.488)

	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd	Swiss Reinsurance Services Ltda.	Swiss Re America Holding Corporation	2014 Total
Retrocessão cedida - Prêmio emitido	-	(174.621)	-	-	-	(174.621)
Retrocessão cedida - Comissão	-	53.282	-	-	-	53.282
Retrocessão cedida - PPNG	-	51.444	-	-	-	51.444
Retrocessão cedida - DCD	-	(17.595)	-	-	-	(17.595)
Retrocessão cedida - IBNR	-	29.787	-	-	-	29.787
Retrocessão cedida - RVNE	-	(5.822)	-	-	-	(5.822)
Retrocessão cedida - PSL	-	29.262	-	-	-	29.262
Retrocessão cedida - PPNG RVNE	-	5.822	-	-	-	5.822
Retrocessão cedida - PET	-	-	-	-	-	-
Prêmio emitido - Resseguro aceito	134.771	-	-	-	-	134.771
Comissão - Resseguro aceito	(36.383)	-	-	-	-	(36.383)
Prêmio RVNE - Resseguro aceito	6.285	-	-	-	-	6.285
PPNG - Resseguro aceito	(43.549)	-	-	-	-	(43.549)
DCD - Resseguro aceito	11.450	-	-	-	-	11.450
PPNG RVNE - Resseguro aceito	(6.285)	-	-	-	-	(6.285)
PET - Resseguro aceito	(2.853)	-	-	-	-	(2.853)
PSL - Resseguro aceito	(30.191)	-	-	-	-	(30.191)
IBNR - Resseguro aceito	(29.093)	-	-	-	-	(29.093)
Despesas administrativas (Cost Sharing)	3.801	-	-	-	-	3.801

	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd	Swiss Reinsurance Services Ltda.	Swiss Re America Holding Corporation	2013 Total
Ativo						
Circulante	28.771	35.627	247	12	-	64.657
Prêmios a receber - Resseguro aceito	28.769	-	-	-	-	28.769
PPNG - Retrocessão cedida	-	25.760	-	-	-	25.760
DCD - Retrocessão cedida	-	(6.716)	-	-	-	(6.716)
IBNR - Retrocessão cedida	-	16.507	-	-	-	16.507
PSL - Retrocessão cedida	-	64	-	-	-	64
Outros créditos a receber	2	12	247	12	-	273
Passivo	(29.133)	(45.962)	(267)	-	(101)	(75.463)
Circulante	-	-	-	-	-	-
Prêmio - Retrocessão cedida	-	(61.248)	-	-	-	(61.248)
Comissão - Retrocessão cedida	-	15.480	-	-	-	15.480
Comissão - Resseguro aceito	(8.098)	-	-	-	-	(8.098)
PPNG - Resseguro aceito	(13.714)	-	-	-	-	(13.714)
DCD - Resseguro aceito	4.102	-	-	-	-	4.102
PPNG RVNE - Resseguro aceito	(1.541)	-	-	-	-	(1.541)
IBNR - Resseguro aceito	(8.536)	-	-	-	-	(8.536)
PET - Resseguro aceito	(1.099)	-	-	-	-	(1.099)
Outras contas a pagar (Nota 14)	(247)	(194)	(267)	-	(101)	(809)
Demonstração do resultado	(1.794)	(8.920)	-	-	-	(10.714)
Retrocessão cedida - Prêmio emitido	-	(49.428)	-	-	-	(49.428)
Retrocessão cedida - Comissão	-	12.161	-	-	-	12.161
Retrocessão cedida - PPNG	-	16.467	-	-	-	16.467
Retrocessão cedida - DCD	-	(4.228)	-	-	-	(4.228)
Retrocessão cedida - IBNR	-	16.197	-	-	-	16.197
Retrocessão cedida - RVNE	-	(2.519)	-	-	-	(2.519)
Retrocessão cedida - PSL	-	64	-	-	-	64
Retrocessão cedida - PPNG RVNE	-	2.519	-	-	-	2.519
Retrocessão cedida - PET	-	(153)	-	-	-	(153)
Prêmio emitido - Resseguro aceito	27.863	-	-	-	-	27.863